

Intervenções de enfermagem ao paciente oncológico em cuidados paliativos

Nursing interventions for oncological patients in palliative care

DOI:10.34119/bjhrv6n2-056

Recebimento dos originais: 10/02/2023

Aceitação para publicação: 10/03/2023

Giziely Brandão Caxias

Graduada em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário Unigran Capital

Endereço: Rua Abrão Júlio Rahe, 325, Centro

E-mail: gizielybrandao30@hotmail.com

Luis Sergio Lellis da Costa

Graduado em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário Unigran Capital

Endereço: Rua Abrão Júlio Rahe, 325, Centro

E-mail: luisenf2022@gmail.com

Jéssica Gabrielly Soares dos Santos

Graduada em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário Unigran Capital

Endereço: Rua Abrão Júlio Rahe, 325, Centro

E-mail: jessica221418@gmail.com

Thailine Martins Rodrigues de Moraes

Graduada em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário Unigran Capital

Endereço: Rua Abrão Júlio Rahe, 325, Centro

E-mail: thailinerodrigues20@gmail.com

Maria Jucieli Cruz Silva

Graduada em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário Unigran Capital

Endereço: Rua Abrão Júlio Rahe, 325, Centro

E-mail: mariajucieli@gmail.com

Maura Cristiane e Silva Figueira

Doutora em Ciências da Saúde

Instituição: Centro Universitário Unigran Capital

Endereço: Rua Abrão Júlio Rahe, 325, Centro

E-mail: maura.figueira@unigran.br

Michele Batiston Borsoi

Mestre em Saúde da Família

Instituição: Centro Universitário Unigran Capital

Endereço: Rua Abrão Júlio Rahe, 325, Centro

E-mail: micheleborsoi@hotmail.com

Janaina Michelle Oliveira do Nascimento

Dotoura em Doenças Infecciosas e Parasitárias

Instituição: Centro Universitário Unigran Capital

Endereço: Rua Abrão Júlio Rahe, 325, Centro

E-mail: janaina.oliveira@unigran.br

RESUMO

Introdução: Foi definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2002, o cuidado paliativo como uma abordagem que proporciona qualidade de vida aos pacientes e sua família, frente a doenças que ameaçam a vida, entre elas podemos destacar o câncer. Os cuidados de enfermagem, juntamente com os cuidados paliativos é de grande importância para um bom tratamento e uma boa qualidade de vida para o paciente com o diagnóstico oncológico. **Objetivo:** Identificar os cuidados de enfermagem, prestados aos pacientes oncológicos em cuidados paliativos, identificar as principais intervenções de enfermagem ao paciente oncológico e sua família, e identificar intervenções de humanização do cuidado. **Metodologia:** Estudo de abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa da literatura, onde a construção se iniciou através da pergunta de pesquisa "Quais as principais intervenções de enfermagem ao paciente oncológico em cuidados paliativos?". **Resultados:** Da utilização dos critérios de inclusão e exclusão, no total foram selecionados 7 artigos, entre os anos de 2017 e 2022, para compor este estudo, onde 3 artigos são da BDENF e 4 da LILACS. Quanto à metodologia empregada, houve predomínio de estudos com abordagem quantitativa (2) seguidos de qualitativos (4), revisão integrativa da literatura (1). **Conclusão:** Evidenciou-se a importância e as contribuições do profissional enfermeiro nos cuidados paliativos, a descrição desse profissional para a oferta de uma assistência adequada, humanizada e com qualidade, e a importância de uma comunicação de qualidade entre todos os envolvidos.

Palavras-chave: cuidados de enfermagem, cuidados paliativos, oncologia.

ABSTRACT

Introduction: Palliative care was defined by the World Health Organization (WHO) in 2002 as an approach that provides quality of life for patients and their families in the face of life-threatening diseases, including cancer. Nursing care, along with palliative care, is of great importance for good treatment and a good quality of life for the patient with the cancer diagnosis. **Objective:** To identify the nursing care provided to cancer patients in palliative care, identify the main nursing interventions for cancer patients and their families, and identify interventions to humanize care. **Methodology:** Study with a qualitative approach, of the integrative literature review type, where the construction began through the research question "What are the main nursing interventions for cancer patients in palliative care?". **Results:** From the use of inclusion and exclusion criteria, a total of 7 articles were selected, between the years 2017 and 2022, to compose this study, where 3 articles are from BDENF and 4 from LILACS. As for the methodology used, there was a predominance of studies with a quantitative approach (2) followed by qualitative ones (4), an integrative literature review (1). **Conclusion:** The importance and contributions of the nurse professional in palliative care, the description of this professional for the provision of adequate,

humanized and quality care, and the importance of quality communication among all involved were evidenced.

Keywords: nursing care, palliative care, oncology.

1 INTRODUÇÃO

Muito se discute sobre a importância da prevenção ao câncer, uma doença também conhecida como neoplasia, que se inicia após o crescimento e multiplicação anormal e descontrolada das células, que surge após uma mutação genética que altera o DNA da célula, levando a instruções erradas referentes à atividade celular no organismo (SOUSA et al., 2019).

Conforme nos assegura Zilberstein et al (2013), as causas dessa doença são multifatoriais, os fatores de risco são de origem: infecciosa, idade, exposição de drogas, hábitos de vida, histórico familiar e associação com doenças preexistentes. No Brasil, o diagnóstico, estadiamento e tratamento não obedecem a uma padronização. Devido à desigualdade de recursos disponíveis e da carência de profissionais, com isso e sobrevivência desses pacientes acaba sendo baixa (ZILBERSTEIN et al., 2013).

Por ser a principal causa de morte em países em desenvolvimento, como o Brasil, o câncer estabelece uma grave e importante barreira na saúde pública mundial. Está na segunda posição no ranking de mortes por diversas causas na população geral, no contexto nacional. No Brasil, é a segunda principal causa de morte, ficando atrás somente de doenças cardíacas. Diante a relevância desse problema o Ministério da Saúde (MS) estabelece em 2005 a Política Nacional de Atenção Oncológica que prescreve a inserção de ações em saúde com a perspectiva dos cuidados paliativos para aqueles pacientes onde a terapêutica curativa não foi suficiente (OLIVEIRA, 2016).

Dessa forma, podemos observar que pacientes “sem” possibilidade de cura concentram-se nos hospitais recebendo constantemente uma assistência inapropriada, na maioria das vezes evidenciando a cura, aplicando métodos invasivos com alto índice de tecnologia. Esse tipo de abordagem, na maioria das vezes insuficientes, exagerados, ou até mesmo desnecessários, normalmente ignoram a angústia, por baixo conhecimento, de tratar os sintomas predominantes, sendo o principal e mais assistido, a dor.

O cuidado ao paciente paliativo é definido pelo atendimento integral prestado à pessoa com doença grave e progressiva, que ameace a continuação da vida, para que esse paciente possa viver de maneira mais confortável e com a maior qualidade que possamos

ofertar, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida, tendo como parâmetro principal para avaliação dos efeitos clínicos ou do resultado do tratamento, o alívio dos sintomas que o acometem (OLIVEIRA, 2016).

Segundo Sousa et al (2019), em todo mundo, de todos os pacientes que necessitam de cuidados paliativos, somente 14% tem acesso. As equipes que são prestadoras de cuidado em saúde, precisam avaliar e aliviar o sofrimento físico, psicológico e social desse paciente. Para que o cuidado paliativo seja eficaz, deve ser usada uma grande abordagem e cuidado multidisciplinar, incluindo a família e utilizando todos os recursos disponíveis na comunidade. As intervenções de enfermagem em cuidados paliativos a esses pacientes oncológicos, deve se iniciar na execução do diagnóstico ligado ao cuidado curativo e permanecer durante todo o tratamento, proporcionando o controle da dor e de todos os sintomas apresentados por esse paciente. Após o diagnóstico de câncer, só será alcançada qualidade de vida, com o diagnóstico e tratamento precoce e a inserção dos cuidados paliativos (FIGUEIREDO et al., 2018).

Do exposto tem-se como objetivo principal desta revisão integrativa: identificar os cuidados de enfermagem, prestados aos pacientes oncológicos em cuidados paliativos, e os específicos são: identificar as principais intervenções de enfermagem ao paciente oncológico e sua família, e identificar intervenções de humanização do cuidado.

Diante disso, esse estudo justifica-se por meio do presente trabalho abordando as intervenções de enfermagem a pacientes oncológicos em cuidados paliativos, com o objetivo de demonstrar que o principal meio de tratamento é proporcionar maior qualidade de vida. Iremos demonstrar a importância de implementar a família desse paciente com diagnóstico oncológico em tratamento paliativo. Portanto, a questão norteadora deste estudo é “ Quais as principais intervenções de enfermagem ao paciente oncológico em cuidados paliativos?”.

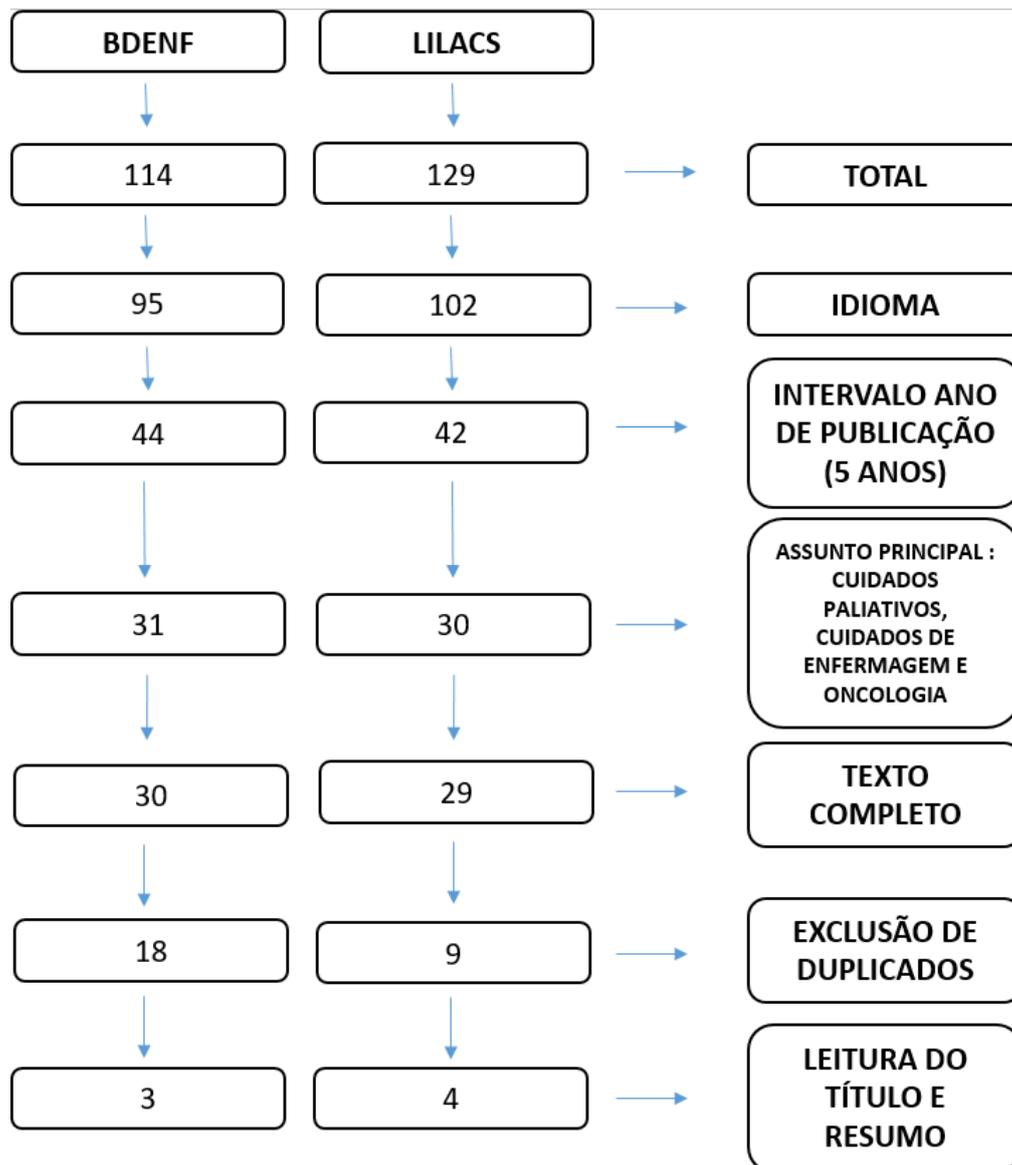
2 METODOLOGIA

O estudo é de abordagem qualitativa, para a identificação de produções sobre o tema Intervenções de enfermagem ao paciente oncológico em cuidados paliativos, entre 2017 e 2022. É um estudo do tipo revisão integrativa da literatura, uma vez que ela contribui para o processo de sistematização e análise dos resultados, visando a compreensão de determinado tema, a partir de outros estudos independentes (SOUZA et al., 2010). A revisão integrativa da literatura propõe o estabelecimento de critérios bem definidos sobre a coleta de dados, análise e apresentação dos resultados, desde o início do estudo. Para tanto, as etapas indicadas para a constituição da revisão integrativa da literatura iniciam com a pergunta de

pesquisa “Quais as principais intervenções de enfermagem ao paciente oncológico em cuidados paliativos?”.

A estratégia de identificação e seleção dos estudos foi através da busca de publicações indexadas nas bases de dados BDNF e LILACS, no mês de janeiro de 2022, acessadas através do Portal BVS. Foram adotados os seguintes critérios para seleção dos artigos: todas as categorias de artigos, artigos com resumos e textos completos disponíveis para análise; aqueles publicados no idioma português, entre os anos 2017 e 2022, e artigos que contivessem em seu título e/ou resumos os seguintes descritores em ciências da saúde (DeCS): cuidados de Enfermagem, cuidados paliativos e/ou oncologia, utilizando o operador booleano “and”. Os critérios de exclusão dos artigos: artigos duplicados, em outros idiomas, com comprometimento metodológico ou que não estão relacionados diretamente com os objetivos do estudo.

Foi realizado a seleção dos estudos que vão compor os resultados em formato de quadro considerando todas as características em comum, sendo construída para organizar a coleta de dados. Tomando como base título, periódico, ano de publicação, objetivos e principais resultados. Posteriormente foi realizado a leitura crítica das publicações, interpretação dos resultados e construção de uma discussão de forma clara e objetiva que demonstre as evidências encontradas.



Fonte: Elaborado pela autora, Campo Grande/MS, 2022.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Da utilização dos critérios de inclusão e exclusão, no total foram selecionados 7 artigos, entre os anos de 2017 e 2022, para compor este estudo, onde 3 artigos são da BDEF e 4 da LILACS. Quanto à metodologia empregada, houve predomínio de estudos com abordagem quantitativa (2) seguidos de qualitativos (4), revisão integrativa da literatura (1). Para análise, os estudos foram separados por categoria temática de acordo com os objetivos propostos para resolução da questão norteadora: “Quais as principais intervenções de enfermagem ao paciente oncológico em cuidados paliativos?”. As categorias construídas tratam sobre a “Cuidados e intervenções de enfermagem a pacientes oncológicos paliativos e a importância da comunicação nesse processo” e “Intervenções de humanização do cuidado a pacientes oncológicos em cuidados paliativos e sua família”

O título e dados referente às publicações dos artigos selecionados podem ser observadas na Tabela 1.

Tabela 1: descrição dos artigos sobre as intervenções de enfermagem ao paciente oncológico em cuidados paliativos, segundo autoria, título, periódico, objetivo, metodologia e principais resultados. Campo Grande/MS, 2022.

N	AUTORIA/TÍTULO/ PERIÓDICO	OBJETIVO	METODOLOGIA	PRINCIPAIS RESULTADOS
1	VIEIRA TA et al. Cuidado paliativo ao cliente oncológico: percepções acadêmicas de enfermagem. (2017)	Identificar o conhecimento sobre cuidados paliativos dos acadêmicos de enfermagem, e debater sobre a qualidade do cuidado ao cliente oncológico paliativo.	Estudo com característica descritiva com abordagem qualitativa.	Surgiram três categorias: conhecimento dos acadêmicos sobre o cuidado paliativo, a sua dificuldade em lidar com a morte, e o papel do Enfermeiro no cuidado paliativo.
2	FIGUEIREDO JF et al. Qualidade de vida de pacientes oncológicos em cuidados paliativos. (2018)	Avaliar a qualidade de vida de pacientes oncológicos paliativos.	Estudo descritivo, quantitativo.	Observou-se perda importante na qualidade de vida dos participantes, em especial do bem-estar emocional e bem-estar funcional.
3	ROLIM DS et al. Produção científica de enfermeiros brasileiros sobre enfermagem oncológica: revisão narrativa da literatura. (2019)	Possibilitar um conhecimento geral avançado acerca de enfermagem aos pacientes em tratamento oncológico.	Estudo de revisão narrativa da literatura.	Após análise dos estudos, formaram-se quatro categorias, que são: assistência de enfermagem aos pacientes com câncer em situação de dor, assistência de enfermagem ao homem com câncer, cuidados paliativos e assistência domiciliar aos pacientes com câncer, e câncer em pacientes pediátricos.
4	ANDRADE GB et al. Cuidados paliativos e a importância da comunicação entre enfermeiro e paciente, familiar e cuidador. (2019)	Entender e descrever as criações científica em relação aos cuidados paliativos e a importância da comunicação na estratégia dos cuidados paliativos.	Pesquisa com características descritivas, exploratórias com abordagem quantitativa, realizado pelo mecanismo de revisão integrativa.	Após a leitura dos artigos, obteve-se a seguinte classificação: Cuidados Paliativos e a Relação interpessoal do enfermeiro e do paciente; Comunicação como estratégia para fortalecimento do vínculo entre enfermeiro e o usuário dos Cuidados Paliativos; A importância da comunicação do enfermeiro e o familiar/cuidador.
5	ALMEIDA SR. Diagnóstico de enfermagem síndrome de terminalidade: validação clínica em cuidados paliativos oncológicos. (2019)	Autenticar clinicamente o novo diagnóstico de enfermagem "Síndrome de Terminalidade".	Estudo qualitativo, com característica exploratória descritiva.	Foram definidos alguns diagnósticos de enfermagem para o cuidado paliativo oncológico.
6	FLORIANO JJ et al. O Processo de adoecer do paciente com câncer em cuidado paliativo. (2020)	Entender como o paciente oncológico em cuidados paliativos sente o processo de adoecimento.	Estudo qualitativo, exploratório descritivo.	Evidenciou que as crenças auxiliam no enfrentamento da doença, e cada paciente demonstrou uma forma diferente de enfrentar o diagnóstico de câncer.

7	SILVA JL et al. Transição para os cuidados paliativos: ações facilitadoras para uma comunicação centrada no cliente oncológico.(2020)	Analisar como o paciente oncológico avalia a comunicação na modificação para os cuidados paliativos.	Estudo assistencial, com características qualitativo.	Após avaliação dos participantes, o acolhimento, forma atenciosa, informação da verdade, e linguagem simples e acessível foram definidos como elementos essenciais para construir uma boa relação de confiança e comunicação esclarecedora sobre o momento vivenciado.
---	---	--	---	--

Fonte: Elaborado pela autora, Campo Grande/MS, 2022.

4 CATEGORIA I: CUIDADOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM A PACIENTES ONCOLÓGICOS PALIATIVOS E A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO NESSE PROCESSO

A concepção de cuidados paliativos integrais, compreende em aceitar a morte como um processo comum da vida e abranger a inclusão dos cuidados físicos, emocionais, espirituais e sociais, na promoção do conforto a esses pacientes. Esse cuidado busca definir e minimizar de forma ajustada, os problemas de origem física, psicológicas, sociais e espiritual, com fundamento eficaz para o desempenho conjunto de uma equipe multidisciplinar, constituída por médicos, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos, entre outros, que a partir de diferentes conhecimentos, buscam a troca de saberes para proporcionar a melhor forma de cuidado (ANDRADE et al., 2019).

Segundo o Floriano et al (2020), ao enfrentar o processo de doença que vive os pacientes oncológicos sem prognóstico de cura, pode-se observar não só sintomas físicos da doença, mas também uma grande prevalência da sintomatologia emocional, mental e espiritual bastante significativo, já que o câncer comove tanto o paciente, com a família nesse processo.

Nota-se que a comunicação é um fator de grande importância no quesito das relações humanas, diante disso, podemos destacar a importância de uma boa comunicação entre o profissional e familiar, como fator de intervenção, para uma boa qualidade do atendimento prestado, já que na área da enfermagem a comunicação é de grande pertinência, para a execução dos cuidados paliativos, é como um mecanismo que impulsiona o atendimento entre o enfermeiro e o paciente. Segundo Silva et al (2020) e Andrade et al (2019), os pacientes caracterizam como boa comunicação, pelo adequado tratamento, delicadeza e atenção, oferecendo mais excelência pela forma de tratamento e como as informações foram transmitidas, o que é essencial para que a equipe consiga criar um vínculo com o paciente.

Sendo assim, observa-se que a comunicação apresenta-se necessário nas relações humanas, considerado também uma forma de humanização do cuidado, no qual o profissional

deve efetuar para realizar um bom acolhimento e atendimento das necessidades de cada paciente (SILVA et al., 2020).

Diante da terminalidade humana, as intervenções de enfermagem direcionadas aos cuidados paliativos se inicia desde o diagnóstico juntamente com o cuidado curativo e se estende por todo o tratamento, e são de fatores essenciais, pois busca trazer uma adequada condição de saúde em sua finitude da vida, aliviando o sofrimento, a ansiedade e toda depressão frente a morte (FLORIANO et al., 2020).

Há várias evidências que comprovam que o diagnóstico precoce em doenças em estágio avançado e sem cura, devem ser encaminhados antecipadamente a equipe de cuidados paliativos, prontamente os cuidados direcionados aos sinais e sintomas serão tratados com intervenções menos agressivas para o paciente, tornando o tratamento mais agradável e proporcionando mais qualidade de vida em sua finitude (ANDRADE et al., 2019).

Os principais sinais e sintomas apresentados por pacientes com diagnóstico de câncersão: dor, fadiga, dispneia, xerostomia, secreção de vias aéreas, caquexia, cefaleia, náusea, êmese, constipação, sono perturbador, alteração de humor e episódio de delírio. Com isso podemos destacar a importância de uma equipe instruída no manejo correto desses sinais e sintomas, com a finalidade de trazer benefício direto no tratamento paliativo desses paciente para família (ALMEIDA, 2019).

Dentre as intervenções de cuidado que o enfermeiro deve realizar direcionado ao paciente e família, estão: ouvir cuidadosamente as queixas; proporcionar socialização através das visitas; orientar cuidados para minimizar os sintomas; realizar encaminhamento aos profissionais da psicologia; realizar avaliação, caracterização e manejo de sintomas físicos; realizar avaliação socioeconômica interdisciplinar, acrescentando esse fato no plano de cuidado; identificar e avaliar as necessidades culturais do paciente e família, levando em conta a criação do plano de cuidado; avaliar e organizar o cuidado nos diferentes níveis de atenção (hospital, ambulatório, domicílio, etc.); realizar o reconhecimento, a avaliação e o manejo clínico no cuidado do fim da vida; proporcionar ajuda para lidar com o sofrimento; e consentir as atividades realizadas no dia a dia no nível hospitalar (ALMEIDA, 2019).

A equipe de enfermagem deve garantir a prestação dos cuidados a esses pacientes, proporcionando um atendimento, seja em qual for o ambiente (ambulatório, emergência ou unidade de internação), com embasamento no conhecimento prévio da patologia e sintomatologia apresentada, com tomadas de decisão direcionadas a melhoria da qualidade devida desse paciente.

Podemos destacar, que mesmo com comprometimento físico do paciente devido o avanço da doença e do tratamento oferecido, o conhecimento da condição física pode ser certamente influenciado pelo uso da terapêutica medicamentosa apropriada e o recebimento do suporte adequado da equipe de saúde, para proporcionar o alívio e controle dos sintomas. Logo, a oferta de medicações conforme prescrição médica e proporcionar apoio adequado por meioda equipe de saúde ao paciente, são intervenções de cuidado eficazes para esses pacientes (FIGUEIREDO et al., 2018).

5 CATEGORIA II: INTERVENÇÕES DE HUMANIZAÇÃO DO CUIDADOS APACIENTES ONCOLÓGICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS E SUA FAMÍLIA

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) foram definidos em 1990 e atualizadoem 2002, que cuidados paliativos consiste na abordagem oferecida por uma equipe multidisciplinar que aperfeiçoa o desenvolvimento da qualidade de vida do paciente e sua família, na aparição de doenças que ameace a vida, através da prevenção e alívio da dor e sofrimento, por meio da identificação precoce, avaliação decisiva, tratamento da dor e da sintomatologia de ordem física, psicológica e espiritual.

A equipe multidisciplinar deve se dedicar para atender todas as necessidades do paciente, proporcionando bem-estar, respeitando a autonomia, integridade, e a dignidade dopaciente. No entanto, podemos observar com grande incidência, pacientes não sendo assistidosda forma como deveria, isso, devido o despreparo dos profissionais de saúde ou pela falta de ambientes hospitalares benéficos.

Quando a atenção para com o paciente em cuidados paliativos é deixada para trás, ou para segundo plano, qualquer falha nas ações direcionadas a parte curativa tem como consequência o auxílio falho, isso, devido a muitos profissionais pensarem que não há muito o que oferecer e fazer pelo paciente, devido baixo conhecimento referente ao cuidado paliativo.

Ao cuidar de um paciente em cuidados paliativos é de grande importância que a equipede enfermagem assista o paciente como um ser integral, ofertando apoio àqueles que estão seguindo o processo da morte. O psicológico dos que estão diretamente à volta do paciente, afeta diretamente a eles. Na doença, a família executa um papel influente, e as atitudes colaboram muito com a própria conduta do paciente. Por esse motivo, é necessário o cuidado com os familiares do paciente, pois os cuidados paliativos qualificam a família uma combinaçãode cuidado, devendo ser acompanhado em todo o período desde o diagnóstico, até depois no período de luto (VIEIRA et al., 2017).

Vale ressaltar que os cuidados paliativos de característica humanizada não necessita ser compreendido como diferente de outras formas ou áreas de cuidado a saúde, nem utilizado isoladamente, pois deve iniciar ao lado das demais terapias utilizadas, de acordo com cada tratamento, e vários parâmetros desse mecanismo devem ser utilizados na prática curativa, tal como o reconhecimento do ser humano, que veem ficando para segundo plano, perante o crescimento científico-tecnológico da medicina.

Para um atendimento humanizado de qualidade, é preciso identificar a realidade de cada paciente e família, observando singularidades como qualidade das relações familiares, organização da família, limites de compreensão, os efeitos das atividades desenvolvidas pelo cuidador, o papel do paciente na família, renda familiar e as condições habitacionais. Logo, deve-se entender a complexidade do que é realizar o cuidado e atendimento de um paciente grave, principalmente quando a condição de vida é de característica precária (ROLIM et al., 2019).

Para que a equipe de enfermagem possa realizar as práticas como estratégia, é essencial que não seja desprezado as vivências emocionais durante o fornecimento de cuidados ao paciente em fase terminal e seus familiares (ANDRADE et al., 2019).

Diante disso, representa-se estratégia para apoio da família: inclusão nos cuidados prestados; comunicação efetiva; entendimento das necessidades, proporcionando controle da dor e demais sintomas; apoio existencial; e gerar um suporte maior para o luto, preparando a família do paciente.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo destacou a importância e as contribuições do profissional enfermeiro nos cuidados paliativos, como também a descrição desse profissional para a oferta de uma assistência adequada, humanizada e com qualidade. Destacou-se também todas as intervenções e cuidados de enfermagem para com esse paciente paliativo oncológico e sua família. Foi levantado a importância e relevância de uma boa comunicação entre equipe e paciente, equipe e família, e entre paciente e família, pois através da comunicação pode-se ajudar paciente e família para as modificações físicas e psicológicas que ocorrem no final da vida, e de forma adequada cuidar desta situação e de todas as fases do tratamento. Foi evidenciado a notabilidade do enfermeiro nos centros de cuidados paliativos a pacientes oncológicos, já que é esse profissional com maior presença durante todo o processo de morte. Podemos observar que há que evoluir no quesito comunicação, cuidado e na humanização do cuidado, já que as boas práticas devem ser uma consequência da busca por conhecimento

científico, dedicação e da entrega de uma assistência da forma mais humanizada possível, caracterizadas de grande importância na aplicabilidade do sentimento no cuidado de um paciente que evoluiu para uma assistência mais integralizada, como os cuidados paliativos.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaria de agradecer a Deus, que permitiu que meus objetivos fossem alcançados durante todos os anos de graduação, por me dar forças e fazer com que eu acreditasse em mim mesma. Agradeço ao meu pai e minha mãe que sempre me apoiaram e me incentivaram, sem eles com certeza o processo teria sido muito mais difícil. Gostaria de demonstrar minha eterna admiração, gratidão e meu enorme respeito a minha professora e orientadora Michele Borsoi, que a cada dia demonstra sua dedicação e amor por essa linda e tão importante profissão, que é a enfermagem. A todos os meus amigos, meu mais sincero obrigada, particularmente a Vitória, Luis Sérgio e Ana Karolina, que sempre estiveram por perto quando precisei. Vocês desempenharam um papel significativo no meu crescimento, e devem ser recompensados com minha eterna gratidão. Sou grata ao meu namorado, Luiz Carlos, que nunca recusou apoio e incentivo, e sempre esteve ao meu lado nos momentos difíceis e acreditou em mim, quando nem eu mesma acreditava. Agradeço com todo meu coração, por compartilhar os inúmeros momentos de ansiedade e estresse, e nunca desistir de me demonstrar sua admiração. Sem você ao meu lado, me ajudando e apoiando sempre, o trabalho poderia não ser entregue. E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte de minha formação, o meu muito obrigado e que Deus abençoe a vida de cada um de vocês.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Antonia Rios. **Diagnóstico de Enfermagem Síndrome de Terminalidade: validação clínica em cuidados paliativos oncológicos**. 2019. 144 p. Dissertação (Mestrado) -Curso de Enfermagem, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2019.
- ANDRADE, Gustavo Baade de et al. **Cuidados Paliativos e a Importância da Comunicação entre o Enfermeiro e Paciente, Familiar e Cuidador**. 2019. 5 p. Dissertação(Mestrado) - Curso de Enfermagem, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.
- FIGUEIREDO, Jaqueline Fantini *et al.* **Qualidade de vida de pacientes oncológicos em cuidados paliativos**. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, [S.L.], v. 8, p. 1-10,30 jul. 2018. Anual. RECOM (Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro). <http://dx.doi.org/10.19175/recom.v8i0.2638>.
- FLORIANO, Josué Jonildo *et al.* **O processo de adoecer do paciente com câncer em cuidado paliativo**. Nursing (São Paulo), [S.L.], v. 23, n. 267, p. 4502-4513, 25 ago. 2020. Anual. MPM Comunicacao. <http://dx.doi.org/10.36489/nursing.2020v23i267p4502-4513>.
- OLIVEIRA, Thaís Fernandes. **Intervenções de enfermagem aos pacientes oncológicos em cuidados paliativos internados em uma Unidade de Terapia Intensiva**. Revista Eletrônica Gestão & Saúde, [S.L.], v. 7, n. 1, p. 343-355, 2016. Anual. ISSN: 1982-4785.
- ROLIM, Dulcemar Siqueira *et al.* **Produção científica de enfermeiros brasileiros sobre enfermagem e oncologia: revisão narrativa da literatura**. Arquivos de Ciências da Saúde da Unipar, Umuarama, v. 3, n. 1, p. 41-47, set. 2019.
- SILVA, Jeniffer Lopes Rodrigues da *et al.* **Transição para os cuidados paliativos: ações facilitadoras para uma comunicação centrada no cliente oncológico**. Reme: Rev Min Enferm, [S.L.], p. 1-8, 2020.
- SOUSA, Amanda Danielle Resende Silva e *et al.* **Intervenções de enfermagem nos cuidados paliativos em Oncologia Pediátrica: revisão integrativa**. Rev Bras Enferm, [s. l.], p. 556-566, 2019. : <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0121>.
- SOUZA, Marcela Tavares de *et al.* **Revisão integrativa: o que é e como fazer**. Einstein, São Paulo, p. 102-106, 2010.
- VIEIRA, Thamirez A. *et al.* **Cuidado paliativo ao cliente oncológico: percepções do acadêmico de enfermagem**. 2017. 6 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Enfermagem, Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, [S.L.], 2017.
- ZILBERSTEIN, Bruno *et al.* **Consenso Brasileiro sobre Câncer Gástrico: diretrizes para o câncer gástrico no Brasil**. Abcd: Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva, São Paulo, p. 2-6, 2013.